ATA N.º 39/2005

1

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2005.***
Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano dois mil e cinco, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima sexta sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores NALDO KILIAN (PMDB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), SANDRO GOLTZ (PMDB) e VILSON DIAS (PP).**********
Às vinte horas e trinta, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador VILSON DIAS, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata número 38/2005 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas nenhuma foi lida. Das correspondências expedidas foi lido o ofício de número 163/2005. A seguir, foram apresentada as Indicações números 265/2005 a 280/2005. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE** o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Secretário de Obras havia se comprometido a dar andamento, em breve, à recuperação de trechos de estradas da região norte, e falou sobre a necessidade de licenciamento ambiental para atividades de retirada de cascalho; disse que a existência de loteamentos irregulares vinha de governos anteriores ao do senhor Lauro Reetz; disse que estava havendo um bom entendimento entre a Câmara e o Executivo, já que Secretários estavam marcando presença em atividades da Câmara e aceitando os argumentos levantados por Vereadores; disse que recebeu resposta do Executivo a Pedido de Informações que dizia que um caminhão foi ao município de Tapejara para buscar mesas e cadeiras cedidas por uma empresa sem pagamento de frete e disse lamentar o fato de Agudo precisar buscar aqueles materiais para realizar suas festas; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a crise da agricultura continuava, que os fumicultores estiveram em audiência pública que tratou sobre a Convenção Quadro de Controle do Tabaco que previa a extinção da cultura do fumo; disse que os agricultores não acreditavam que o governo viesse a cumprir a promessa de subsidiar a reconversão das lavouras de fumo; disse que preço do arroz era vergonhoso e que os recursos destinados pelo Ministério da Agricultura para a aquisição daquele cereal seria insuficiente e que o comércio e a indústria já vinham sentido os reflexos da crise; disse que foi muito positiva a audiência pública realizada para debater o Plano Plurianual, quando diversos segmentos da sociedade se fizeram representar, e que estava estudando a inclusão naquele Plano da pavimentação da Rua Hugo Karl Bräunig; falou sobre a necessidade de recuperação dos trechos não pavimentados das ruas da cidade; o Vereador DÁRIO GEIS falou sobre a necessidade de construção do passeio público defronte à Escola Willy Roos, de patrolamento da estrada de Linha Coronel Moreira César e de colocação de iluminação pública defronte à residência do senhor Ivan Mundt, em Canto Católico, onde estava havendo um grande projeto de piscicultura; o Vereador ISMAEL MÜLLER falou sobre a necessidade de patrolamento das estradas de Porto Alves, Rincão do Pinhal e Rincão do Inferno, além da estrada que leva ao município de Paraíso do Sul e de abertura de valetas nesta última; disse que o Secretários de Obras comprometeu-se a realizar aqueles serviços; falou sobre a necessidade de troca de lâmpadas na região de Porto Alves e disse que pediria à RBS TV informações sobre a má recepção de seu sinal nas últimas semanas; disse que estava por ser realizado o referendo sobre o desarmamento e que sua posição era contrária a essa proposta porque não adiantava desarmar os bons deixar armados os maus; o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT falou sobre

.....

Ver. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Vilson Dias
Presidente

a necessidade de patrolamento das estradas da Cascata do Chuvisco, de Linha Central até a saída na Escola Farroupilha, de Linha Araçá, da Coxilha do Araçá e de Araçá Alto, obra que seria realizada em breve segundo promessa do Secretário de Obras; disse que apresentaria emenda ao Plano Plurianual indicando como prioridade a construção de uma quadroa poliesportiva na Escola Santo Antônio; o Vereador NALDO KILIAN disse que estava feliz pela abertura de uma estrada nova no Cerro dos Machado e que, naquela semana, seria feito um reparo no asfalto da Rua Voluntários da Pátria; disse que estavam sendo recuperadas vias da Vila Caiçara, de Picada do Rio, de Porto Alves e Linha Teutônia; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de disponibilização de uma retroescavadeira e de um operador de máquina para a instalação de tubos pelos senhores Nivo Becker, Lauri Rockembach e Lauri Schütz, em Rincão do Pinhal, e para a abertura de uma vala pelo senhor Onívio Friedrich naquela mesma localidade; falou sobre a necesisdade de limpeza de valetas na via de acesso à lavoura do senhor Jeferson, em Rincã o do Pinhal, de adaptações nos banheiros existentes no Centro Administrativo Municipal e nas praças públicas para facilitar o acesso de deficientes físicos; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que o material necessário para a confecção da carteira de identidade já havia sido reposto e que os interessados em fazê-la poderiam procurar a Prefeitura; disse que, no mês seguinte, a maioria das ruas da cidade passariam por recuperação; disse que foi discutida com representantes do Executivo a criação de um programa para o desenvolvimento do município com a concenção de insentivos fiscais. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**, o Vereador NALDO KILIAN disse que conheceu a Escola Getúlio Vargas na festa do dia seguinte, lendo a composição da diretoria daquela comunidade que recebeu obras na Escola e disse que participou de festa da Escola Várzea do Agudo; parabenizou o diretor da Rádio Agudo pela iniciativa de criar o torneio Colônia Santo Ângelo e os atletas e comissão técnica da seleção de Agudo pelo seu desempenho no evento; disse que a FUNDERGS ajudou com recursos para a realização daquele evento e com deficientes físicos; o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT disse que seria realizado o referendo sobre as armas e que o voto “sim” não permitiria o desarmamento de todos; disse que a mídia falava sobre o perigo das armas para as crianças, mas disse que os pais que tinham armas não as deixavam ao alcance das crianças, lembrando que as armas de brinquedo é que incentivam o uso de armas de verdade; disse que, na Ingleterra, a aprovação do desarmamento resultou no aumento das mortes por armas de fogo; disse que a Rede Globo vinha manipulando pesquisas que mostravam que a maioria da população apoiava aquela medida, mas que outros veículos de comunicação fizeram pesquisas que mostravam o contrário; disse que, se o comércio de armas fosse proibido, os bandidos teriam mais segurança para atuar e que cidadãos honestos não cometeria ilegalidades e que os bandidos seriam os mais beneficiados por aquele medida. A seguir, a pedido do senhor Presidente, o senhor Vice-Presidente, Vereador MÁRCIO HALBERSTADT assumiu a presidência dos trabalhos e anunciou o pronunciamento do senhor Presidente, Vereador VILSON DIAS, que manifestou sua satisfação com o fato de presidir a Câmara numa sessão legislativa em que os vereadores atuavam em conjunto com a administração municipal; disse

.....

Ver. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Vilson Dias
Presidente

que, pela primeira vez, vez-se um verdadeiro debate sobre os rumos do município quando da audiência pública para discutir o Plano Plurianual; disse que, naquele dia, discutiu-se com três Secretários, sobre a política de incentivos ao desenvolvimento de Agudo, e recebeu-se um pré-projeto sobre o Cógido de Posturas; disse que a décima segunda legislatura seria uma das melhores pelo trabalho incansável desenvolvido; disse que o Secretário da Saúde vinha buscando parcerias para solucionar os problemas de sua área de atuação e disse que a Mesa Diretora vinha atuando em várias áreas; manifestou sua preocupação e seu repúdio aos prejuízos causados pelo comércio ambulante praticado em Agudo por pessoas de fora da comunidade; disse que o município não podia proibir tal prática, mas que a legislação municipal poderia definir área e tributação para ela; disse que tal atividade vinha sendo realizada na avenida principal inclusive no passeio público, de forma indevida mas livre, como na Praça Padre Francisco Schuster; disse que os comerciantes locais perdiam com aquela concorrência desleal, inclusive com a praticada pela chamada Feira do Fabricante que oferecia calçados e produtos têxteis, além de poluição sonora pelo veículos que a anunciavam; disse que eram necessárias providênicas para progeter o comércio local com a definição de uma área distante do centro para aquele comércio, mudanças no Código de Posturas no tocante ao tema e elevação das taxas para aquele tipo de comércio e que levaria aquela preocupação ao senhor Prefeito Municipal . Retomando a Presidência dos trabalhos, o Vereador VILSON DIAS anunciou o espaço da **ORDEM DO DIA** , onde tramitavam o Projeto de Lei número 38/2005-E e o Projeto de Resolução número 05/2005. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 38/2005-E, que “DISPÕE SOBRE O ATENDIMENTO DE USUÁRIO EM ESTABELECIMENTO BANCÁRIO NO MUNICÍPIO DE AGUDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, o Vereador PEDRO DE LIMA requereu vistas ao Projeto de Lei número 38/2005-E, requerimento deferido pelo senhor Presidente. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Resolução número 05/2005, que “AUTORIZA A CÂMARA MUNICIPAL A APOIAR A EVENTO CULTURAL”, a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que o apoio à Gincana Cultural Aluno Destaque era uma maneira de incentivar alunos e professores, além de permitir a avaliação destes e da escola; disse que seria uma honra para a Câmara Municipal ceder suas dependências e um servidor para que tal evento ocorresse; em votação, o Projeto de Resolução número 05/2005 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** tramitava o Projeto de Lei número 40/2005-E, quando nenhum Vereador manifestou-se. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o Vereador PEDRO DE LIMA disse que era necessário mudar a lei para permitir maior cobrança dos vendedores ambulantes que vinham para Agudo, pois eles vinham atrapalhando o comércio local; disse que o município devia ajudar os proprietários na construção de passeios públicos e que o município podia até multar aqueles que não os construíam; o Vereador NALDO KILIAN disse que houve falta de material para a substituição de lâmpadas da rede de iluminação pública, mas que logo este serviço seria retomado; agradeceu as pessoas que apoiaram a instituição da Colônia Santo Ângelo; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que apoiava o pedido de vistas a proposição de sua autoria, que os bancos deviam adequar-se à nova realidade e que o pré-projeto do Código de

.....

Ver. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Vilson Dias
Presidente

Posturas previa aquela mesma regulamentação que propunha sua proposição; parabenizou a Escola Municipal Várzea do Agudo pela festa realizada e disse que estava por ser realizada a quarta Multi-Feira Pedagógica; convidou para a festa da comunidade evangélica de Agudo e parabenizou os idosos pela passagem do Dia do Idoso no dia seguinte; o Vereador DÁRIO GEIS manifestou sua satisfação com a notícia de início de patrolamento em várias localidades, pedindo que aquele serviço fosse realizado também nas estradas de canto Católico, Linha Teutônia Sul e na Transparaíso; parabenizou aos selecionados masculino e feminino de Agudo pela participação do campeonato Taça Colônia Santo Ângelo e a Rádio Agudo pela cobertura do evento e convidou para a festa da comunidade Nossa Senhora Aparecida; desafiou que fosse mostrado se o governo anterior realizou transporte de mesas e cadeiras para outros municípios de uma distância tão grande e disse que a resposta tratou-se de uma desculpa para favorecer pessoa ou entidade; disse que fazia suas as palavras do senhor Presidente quanto ao tema comércio ambulante; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que estava por iniciar o combate ao mosquito “borrachudo”; disse que o discurso do senhor Presidente foi inteligente e que os Vereadores deviam ajudar a solucionar os problemas, como foi feito no debate sobre o tema do incentivo ao desenvolvimento; disse que os parlamentares deviam estudar as propostas, como a proposição do Código de Posturas; disse que o FUNDERA, do modo como foi usado, não era um bom projeto, pois ele financiou aos agricultores um valor de duzentos e dezesseis mil reais nos primeiros quatro anos de sua existência, dos quais oitenta e sete mil não foram pagos porque, em grande parte, foram aplicados em maus projetos, como a construção de açudes; disse que, daquele valor não pago, setenta por cento foi financiado em mil, novecentos e noventa e seis, um ano eleitoral; disse que, no governo do senhor Lauro Reetz, foram financiados cinqüenta mil reais, dos quais faltavam ser pago vinte por cento, enquanto a inadinplência dos primeiros quatro anos era de quarenta por cento; disse que os Vereadores deviam estudar esses temas para contribuir com as atividades do município. Após, o senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 26 DE SETEMBRO DE 2005.A.S.**********

.....

Ver. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Vilson Dias
Presidente